

**PETIÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DA REMUNERAÇÃO COMPLEMENTAR/SUBSÍDIO DE INSULARIDADE
RECOLHE APOIOS NO PARLAMENTO REGIONAL**

O SINTAP saúda as posições da CDU, PSD, BE, CDS e PPM favoráveis à petição popular subscrita por mais de 5.000 trabalhadores em que se pede a atualização em 10% da remuneração complementar dos funcionários públicos regionais e locais com mais baixos salários, o que se traduz nomeadamente num aumento de 5,78 € nos vencimentos dos trabalhadores de valor igual ao salário mínimo nacional, isto é, 530 €, esperando-se que o PS adote posição semelhante.

Recorde-se que a Remuneração Complementar foi criada com o objetivo de fazer face aos sobrecustos de insularidade que agravam de sobremaneira o poder de compra dos vencimentos dos funcionários públicos na Região em relação aos demais colegas no continente, sobrecustos estes que associados à inflação mais elevada registada nos Açores desde 2012, data da última atualização desta remuneração, penalizaram quase três vezes mais o poder de compra do salário, por exemplo, dum Assistente Operacional de nível 3 nos Açores, que perdeu 34,84 €, quando comparado com os 13,25 € do seu colega do continente.

Anos	Taxa de inflação nacional	Taxa de inflação nos Açores	Remuneração de Ass. Oper. nível 3	Valor da perda do poder compra nacional	Valor da perda do poder de compra na RAA
2012	2,77%	2,85%	583,58 €	16,17 €	16,63 €
2013	0,27%	1,86%	583,58 €	1,58 €	10,85 €
2014	-0,28%	0,26%	583,58 €	-1,63 €	1,52 €
2015	-0,49%	1%	583,58 €	-2,86 €	5,84 €
TOTAL				13,25 €	34,84 €

Este diferencial de custo de vida tenderá a agravar-se na Região por via do aumento dos impostos indiretos recentemente decidido pelo Governo da República, o que torna ainda mais premente e necessária a atual petição de atualização desta Remuneração Complementar destinada a compensar a perda do poder dos mais de 14.000 trabalhadores seus beneficiários.

Daí a disponibilidade do SINTAP e dos trabalhadores em recorrerem a outras formas de luta, incluindo a greve, na defesa da justeza desta legítima reivindicação.

Açores, 8 de junho de 2016

SINTAP/AÇORES